

EFEITO DO USO DE DUCHA ANTES E APÓS O TRANSPORTE SOBRE A OCORRÊNCIA DE LESÕES NA PELE EM SUÍNOS

Osmar Antônio Dalla Costa¹, Taciana Aparecida Diesel², Daniel Rodrigues Dutra²,
Mateus J.R. Paranhos da Costa³

¹ *Pesquisador da EMBRAPA Suínos e Aves*

² *Zootecnistas, doutorandos em Zootecnia da FCAV/UNESP, tacidie@yahoo.com.br ;*

³ *Professor assistente do Departamento de Zootecnia da FCAV/UNESP;*

Grupo de Estudos em Etologia e Ecologia Animal – ETCO; Dpto. Zootecnia; Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias; UNESP; Via de Acesso: Prof. Paulo Donato Castellane, s/n - 14884-900 - Jaboticabal - SP - Brasil

O procedimento pré-abate pode ser altamente estressante e, conseqüentemente, impactar de forma negativa sobre o bem-estar e a qualidade da carcaça e da carne dos suínos. O banho, antes ou durante o transporte, é utilizado por algumas granjas e frigoríficos como forma de acalmar os animais e ajuda-los a manter a temperatura corporal constante. O objetivo com este trabalho foi avaliar o efeito do uso de ducha antes e após o transporte, sobre a ocorrência de lesões em suínos terminados. O experimento foi realizado na região oeste de Santa Catarina – Brasil, durante o verão de 2008. Utilizou-se 384 suínos (fêmeas e machos castrados), frutos de cruzamento industrial e com peso médio de 115 kg. Estes eram provenientes de 16 granjas comerciais, oito localizadas a menos de 50 km do frigorífico (perto) e as demais a uma distância de mais de 50 km (longe). Dessa forma, o experimento foi delineado num arranjo fatorial 2x4, com duas classificações de distância da granja até frigorífico e quatro tratamentos que consistiram em molhar ou não molhar os suínos (durante 15 minutos) na granja, após o embarque, ou no frigorífico antes do desembarque. Estes tratamentos foram: não molhar na granja e não molhar no frigorífico (NMG_NMF); não molhar na granja e molhar no frigorífico (NMG_MOF); molhar na granja e não molhar no frigorífico (MOG_NMF); molhar na granja e molhar no frigorífico (MOG_MOF). A incidência de lesões na pele foi avaliada visualmente, por meio da contagem do número de lesões em três locais (paleta, lombo e pernil) na carcaça esquerda de cada animal, 24 horas após o abate. Estas foram classificadas de acordo com a origem, em lesões por manejo, densidade ou brigas. Os dados foram submetidos a um modelo de análise de frequências e teste da razão de verossimilhança testando-se os efeitos de distância da granja ao frigorífico, molha ou não molha na granja e no frigorífico e a interação entre estes fatores. O uso da ducha não teve influência significativa sobre os efeitos testados. O número de lesões por manejo, densidade ou brigas, assim como o total de lesões na carcaça não diferiram entre os tratamentos, independentemente da distância da granja até o frigorífico. As médias para o total de na carcaça foram de 13.0 ± 1.1 para NMG_MOF, 12.5 ± 1.1 para NMG_NMF, 14.3 ± 1.2 para MOG_MOF e 12.2 ± 1.0 para MOG_NMF. Um banho de 15 minutos após o embarque e/ou antes do desembarque de suínos, utilizando um jato de água, não altera o número de lesões na pele dos animais.